

cooperando



Ano XL | nº 464
Outubro/2019

COOPERATIVA DE LATICÍNIOS DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

ESPECIAL

Boa alimentação:

base do sucesso nas propriedades

A melhor ração faz muito tempo

Benedito Vieira Pereira
Diretor-presidente



Logo que assumimos a direção da Cooperativa de Laticínios de São José dos Campos, no início da década de 1990, encontramos muitas dificuldades para cotar e comprar rações a fim de atendermos, da melhor forma possível, nossos cooperados. A partir desse grande desafio, identificamos uma excelente oportunidade.

Para termos o melhor alimento e pelo preço mais justo, só havia uma forma: produzir a nossa própria ração. Foi assim que a ideia de construir uma fábrica saiu do papel e se concretizou na Unidade Industrial Carlos Satellmayer. O objetivo, desde o início, sempre foi muito claro: suprir essa necessidade dos produtores por meio dos melhores preços e de uma qualidade superior.

Um dos diferenciais dessa estratégia é que a Fábrica de Rações Cooper nasceu sem a necessidade de pensarmos em grandes margens de lucro, afinal o que queríamos era atender bem ao associado e assim seguimos trabalhando há mais de duas décadas.

Para que o êxito pudesse ser maior ainda, seria necessário que a adesão, especialmente por parte de cooperados, também aumentasse. Assim, evidentemente, seria possível fabricar uma ração ainda mais barata, ou seja, quanto maior fosse a quantidade produzida, mais dividido seria o custo fixo da fábrica.

Em todos esses anos, temos atendido muito bem os produtores. A maioria não compra ração de outra marca, porque sabe que se trata de um produto com várias garantias (controle laboratorial da matéria-prima e do produto acabado). Atende você bem, quando você precisa, isso sem falar na honestidade, na seriedade e na qualidade acentuada.

Para aqueles que estão atentos aos custos da propriedade, a ração Cooper é, de longe, a melhor opção. Se você busca por qualidade, preço, segurança e atendimento com excelência, a Fábrica de Rações Cooper é a solução para a sua propriedade e para o seu rebanho.

DIA A DIA

Vem aí a 3ª LeiteShow

O recinto de Guaratinguetá receberá, de 23 a 26 de outubro, a terceira edição de uma das maiores exposições de gado leiteiro do Brasil: a LeiteShow 2019. Participarão centenas de animais das raças Girolando, Holandesa e Jersey. Para essas duas últimas, serão realizadas as etapas do Circuito Nacional das respectivas raças.

Este ano, o evento contará com muitas atrações. No dia 23, haverá inúmeras palestras ligadas à atividade leiteira e de muito interesse aos produtores. Além disso, ocorrerá um Workshop da Raça Girolando, abordando as provas genômicas da raça, no dia 25.

Ocorrerá também um torneio leiteiro com participação de várias raças, além de um leilão de embriões. A LeiteShow 2019 será mais uma grande oportunidade para todos os criadores visitarem um dos maiores eventos nacionais da cadeia leiteira.



PIADA

Árvore da fortuna

Certo dia, Tonho passeava pela mata, quando uma árvore perguntou:

– Você quer ficar rico?

Sem responder, ele volta pra casa correndo e fala para Maria:

– Ô muié, eu tava na mata e uma arvre me perguntô se eu queria ficar rico!

Maria perguntou:

– O que ocê falô, homi?

Tonho respondeu:

– Nada não, muié, fiquei com medo e vim correno pra casa.

Maria diz:

– Vorta lá e responde, homi.

Se borrando de medo, ele volta e a árvore pergunta novamente:

– Você quer ficar rico?

Ele toma coragem e diz:

– Quero sim, sô!

A árvore respondeu:

– Então vai trabalhar, vagabundo...



Cooperativa de Laticínios de São José dos Campos

Diretor-presidente: Benedito Vieira Pereira • Diretor de Produção: Rodrigo Afonso Rossi • Diretor Comercial: Eugênio Deliberato Filho • 1º Vogal: Igor Alfred Tschizik • 2º Vogal: João Carlos Alves • Sede: Rua Paraibuna, 295 – Centro – Tel. (12) 2139-2244 – Fax (12) 3941-1829 – CEP 12245-020 – São José dos Campos/SP www.cooper.com.br



Cooperando

Publicação da Cooperativa de Laticínios de São José dos Campos – Circulação dirigida a associados, produtores rurais do Vale do Paraíba e Sul de Minas Gerais e representantes da pecuária leiteira. PRODUÇÃO EDITORIAL – WRM Content – Rua Raimundo Barbosa Nogueira, 450 – Palmeiras São José – São José dos Campos/SP – wwrmarques@gmail.com • Jornalista Responsável: Wagner Marques (MTB 29099) • Revisão de Textos: Jacqueline Carvalho • Fotos: arquivo Cooper e banco de imagens • Design editorial: Matheus Moura • Diagramação: Marcelo Tsutomu Inomata • Impressão: Copcentro • Tiragem: 1.600 exemplares • SUPERVISÃO/COOPERATIVA: Alcides Barbosa de Freitas, João José de Souza e Vera Regina Soares. • PUBLICIDADE (12) 2139-2225 • Registrada no cartório de registro de títulos e documentos sob o número 171519.

Cooper Zero Lactose

O leite pasteurizado integral Cooper Zero Lactose foi criado especialmente para quem precisa seguir uma dieta restritiva. Encontrado em garrafa de um litro com tampa laranja, sua principal característica é a redução da quase totalidade de lactose. Isso é feito durante o seu processamento quando a enzima lactase é adicionada para quebrar a substância em glicose e galactose. A qualidade de sempre e o sabor inconfundível também estão presentes em mais esse produto com a marca Cooper.



Sicredi e Cooper: pelo bem do produtor

No dia 10 de setembro, a Sicredi Vanguarda realizou, em São José dos Campos, a prestação semestral de contas. Foram apresentados os resultados do sistema Sicredi, os números das agências na cidade, as campanhas realizadas e a nova sede principal que será construída no Paraná. Está prevista para o primeiro trimestre de 2020 a inauguração da quinta agência, que funcionará no bairro Vista Verde.

Na ocasião, o presidente Aldo Dagostim falou sobre a parceria com a Cooper. “Nascemos no campo e conhecemos bem o produtor. É por isso que a nossa identificação com a Cooper é tão grande”, afirmou. Aos produtores não associados, Aldo deixou um recado. “Procure uma de nossas agências. Temos um atendimento diferenciado e prezamos muito pelo relacionamento com o produtor”.



Anote o plantão dos Médicos-veterinários

Fique atento ao calendário de atendimento dos médicos-veterinários da Cooper. Lembramos que eles trabalharão de acordo com o plantão relacionado a seguir. As trocas deverão ser comunicadas à Portaria por escrito e com antecedência, e as mudanças ficam a critério dos profissionais. A responsabilidade pelo plantão é de quem estiver na escala.

Outubro	
Plantonista	Dias
Fernando	5 e 6
Geraldo	12 e 13
André	19 e 20
Camilla	26 e 27

Novembro	
Plantonista	Dias
Robson	2 e 3
Junior	9 e 10
Mauro	15, 16 e 17
Fernando	23 e 24
Geraldo	30 e 1º/12

Nome	Telefones
Mauro Costa e Silva Junior	(12) 99723-0734
Fernando José Peraçoli	(12) 99782-3489 (12) 3653-1550
Geraldo Nogueira Mancilha	(12) 99769-4848 (12) 99712-6056
André Alexandre Gagliotti	(12) 99703-0133
José Edvar Simões Junior	(12) 99611-8030
Camilla de Souza Vieira	(12) 99796-2728
Gilberto Cyro Macchetti	(12) 98116-8717
Miguel Pereira de Souza	(12) 99125-5393
Robson Nogueira de Oliveira	(12) 98237-1231



COMPROMISSO COM A NATUREZA
 Telefone: (12) 3978 1713
 Email: contato@ecobrazilmadeiras.com.br
 Site: www.ecobrazilmadeiras.com.br

Garantia de tratamento em autoclave



- Mourões e esticadores para cercas
- Palanques e régua para currais
- Lenhas de eucalipto
- Madeiras serradas
- Postes, pilares, linhas e caibros roliços para construção

Endereço: Rodovia dos Tamoios SP 099, km 22,3 - Tapanhão - Jambelô

Fratura: tratar ou sacrificar

Nem toda fratura é eutanásia, fique atento!

Por Dra. Camilla de Souza Vieira

As fraturas de ossos longos ocorrem com relativa frequência em animais de grande porte e acarretam significativas perdas econômicas para a pecuária nacional. Os custos que acompanham o tratamento, na maioria das vezes, levam o produtor a escolher pela eutanásia (provocar a morte sem sofrimento).

A decisão é difícil, porém vale lembrar que cada caso tem as suas particularidades; escolher irá depender da gravidade da fratura, idade do animal e região em que o osso foi fraturado, pois esses fatores influenciam decisivamente. Em se tratando da gravidade, entra a questão de fraturas expostas ou não; quando o osso é exposto ao meio externo (perfura a pele) faz com que seja criada uma porta de entrada para infecção, pela qual microorganismos patogênicos (causadores de doenças) têm acesso ao interior do osso e a várias estruturas adjacentes e o risco de infecção grave é alto. A gravidade também pode ser exemplificada por fraturas completas (osso foi fraturado por inteiro) ou incompletas (parte do osso foi fraturada).

A idade do animal é importante pelo tempo de recuperação, pois animais mais jovens geralmente se recuperam melhor e mais rápido, enquanto que animais mais velhos, pelo próprio metabolismo mais lento, tendem a ter uma



cicatrização mais devagar, a deposição de cálcio nos ossos é menos eficiente, além da imunidade menor, e tudo isso influencia na resolução da fratura.

Mesmo com esses fatores em mente favorecendo a recuperação, se o tempo entre a fratura e o atendimento veterinário for muito longo, as chances do animal se recuperar diminuem drasticamente! Fraturas são emergências, por isso o médico-veterinário deve ser comunicado o quanto antes para realizar todos os procedimentos necessários. Após a fratura, o organismo reage

contra aquela agressão, inflamando a região, predispondo à infecção e, muitas vezes, o animal permanece forçando o local afetado por não estar contido adequadamente.

O estudo sobre o tratamento das fraturas, apesar de estar avançado, com cirurgias sofisticadas e diversas técnicas, nós do campo infelizmente temos poucas ferramentas, porém a utilização de talas e colocação de gesso na própria propriedade pode sim salvar. A imobilização é de suma importância, além é claro de medicação adequada

As soluções indispensáveis para seu rebanho leiteiro.



UCBVET
Saúde Animal



ficar?

e procedimentos realizados por um profissional. A eutanásia não é a única opção, animal fraturado pode sim se recuperar sem muitos custos e voltar ao rebanho. Consulte sempre o seu médico-veterinário, o quadro de profissionais da Cooper está à disposição para mais informações e assistência técnica. Fique de olho, produtor!



Considerações importantes:

- Fraturas são emergências;
- Consulte sempre o seu médico-veterinário;
- Um procedimento pode salvar o seu animal.

Referências:

ORLANDINI, C.F. et. al. **Reparação de fraturas de ossos longos em grandes animais.** Acta Scientiae Veterinariae. 2015.
ANDREWS, A.H. et. al. **Medicina bovina: doenças e criação de bovinos.** 2. ed. São Paulo: Roca, 2008.

BAYER

Bayovac Clostridioses

Vacina para prevenção de Carbúnculo Sintomático, Gangrena Gasosa e Enterotoxemias

Bayovac Reprodução 15

Vacina para prevenção de doenças reprodutivas

TELEBAYER
0800 701 55 46
@bayerbrasil
CONSULTE SEMPRE UM MÉDICO VETERINÁRIO

Tratar Bem
Bem-estar Animal

O sucesso por trás da boa alimentação

Não importa se a sua propriedade vai precisar de rações de 5, 25, 40 ou 50 quilos ou ainda se a necessidade é a granel. Basta fazer o pedido que a Fábrica de Rações da Cooper entrega. Com mais de 20 anos produzindo o que há de melhor para aves, bovinos, suínos, etc. A unidade oferece ao produtor uma grande variedade de opções para alimentação dos animais.

Por meio de análises realizadas em laboratório, o controle vai desde o recebimento da matéria-prima até a entrega do produto acabado. Além disso, a fábrica também trabalha com fórmulas personalizadas. São preparações cujas proteínas atendem à demanda nutricional de vacas em lactação, por exemplo. Isso permite ajustes no que oferecer para cada grupo de animais, mesmo aqueles que precisem de algum reforço ou seguir alguma indicação médico-veterinária.

O diretor-presidente da Cooperativa de Laticínios de São José dos Campos, Benedito Vieira Pereira, destaca os benefícios que o produtor tem quando compra as rações produzidas pela Cooper. Segundo ele, antes de a fábrica ser construída, o sistema era de cotação e, a cada mês, uma marca

oferecia o melhor preço. “Dessa forma, ficávamos com uma grande variação e todos sabem que os animais não gostam de muitas mudanças no tipo de alimento que consomem. Cada vez que a ração muda, é necessário um tempo de adaptação e, com isso, a produção diminui. Por isso é tão importante, nesse contexto, continuar com o mesmo tipo de ração, de preferência balanceada para alimentar bem o rebanho”, reforça.

A construção da fábrica teve como principal motivo atender primeiramente aos associados da Cooperativa. Depois que ela começou a funcionar, passar a elaborar alimentos para diversas espécies e assim atender também a variados criadores foi uma questão de tempo. Hoje são dezenas de produtos feitos sob o mais rígido controle de qualidade. Na avaliação de Bene, o objetivo foi atingido. “Temos uma ração de alto padrão e outras fábricas, que na época eram concorrentes, deixaram de operar devido ao nível que alcançamos”, afirma.



As rações Cooper Bovileite têm Tortuga!

A Cooper utiliza 100% da tecnologia dos minerais orgânicos Tortuga, por meio do Novo Bovigold.

- . Maior Biodisponibilidade;
- . Melhor Qualidade do Leite;
- . Maior Lucratividade.

Qualidade do Leite começa aqui!

0800 011 6262 | www.tortuga.com.br



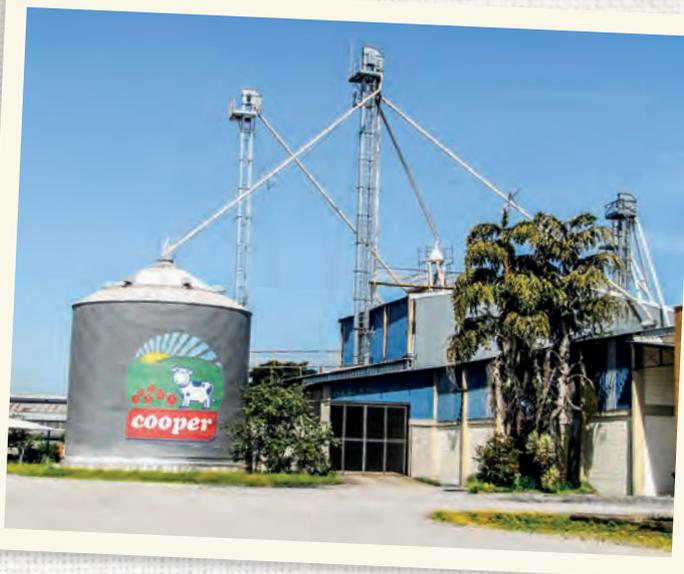
Ainda assim, existem alguns produtores que optam por não usufruir dessa grande vantagem. Alguns pecuaristas supõem que adquirir matéria-prima e elaborar a ração na própria fazenda seja a melhor opção. Entretanto, já ficou mais do que provado que, definitivamente, fazer isso é muito pior.

Primeiro em razão de, muitas vezes, os produtores não conseguirem conferir o peso daquilo que estão comprando. Quase a totalidade das propriedades não tem balança adequada para fazer essa checagem. Além disso, não é possível verificar a qualidade da matéria-prima e muito menos do produto final por meio de análises laboratoriais, como as que são feitas sistematicamente pela Cooperativa. “Em nossa fábrica, se a matéria-prima chega com umidade acima do limite, por exemplo, não é nem descarregada. Se a pessoa prefere fazer a ração em sua propriedade, esse cuidado ela não terá e fatalmente produzirá um alimento de qualidade inferior, o que pode, inclusive, ocasionar graves problemas de saúde para o rebanho”, alerta Bene, que ainda acrescenta: “ao comprar matéria-prima e tentar fazer o alimento na fazenda, é impossível obter uma ração homogênea, com mistura adequada, com garantia de peso e de qualidade. A pessoa vai certamente gastar energia, maquinário e ainda ocupar mão de obra, tão escassa nas propriedades rurais”.

Por outro lado, muitos já se convenceram, ao longo do tempo, de que as

rações elaboradas pela fábrica são as melhores opções. O custo de produção é muito menor, uma vez que os equipamentos utilizados são apropriados para a preparação dos alimentos. Os criadores que compram da Cooper têm a segurança de oferecer ao plantel uma alimentação controlada, balanceada e de qualidade superior. Trata-se de uma ração honesta, ou seja, sem a necessidade de obtenção do lucro acima de qualquer outro objetivo. A fábrica estará sempre em busca de oferecer o preço mais justo. Assim, quanto mais ração for vendida, menor será o custo para sua fabricação. Além de tudo isso, toda a estrutura fabril pertence à Cooper. Para os associados, isso significa investir duplamente em seu próprio negócio: no seu plantel e no patrimônio da Cooperativa.

Somado aos esforços do dia a dia, optar por rações Cooper eleva as condições para que os resultados das propriedades possam ser os melhores possíveis.



RAÇÕES COOPER

Variedade: 30 opções de produtos
Espécies: bovinos, aves, suínos, entre outros.

Onde encontrar: lojas agropecuárias em São José dos Campos (Tels.: 2139 2254, 2139 2262 e 2139 2235), Monteiro Lobato (Tel.: 3979 1255) e Paraibuna (3974 0623 ou 39743341). A granel diretamente na fábrica (3929 6039).

TB

TOPOGRAFIA BRAVO

www.bravotopografia.com.br

ATENÇÃO!
Já regularizou
seu sítio, imóvel
ou terreno?

SERVIÇOS DE TOPOGRAFIA

**Regularização de Imóveis
Urbanos e Rurais**

Demarcação de Terrenos

Medição de Terrenos

Usucapião

bravo.topografia@gmail.com

Marcos Bravo
(12) 9 9671-1001

**FAÇA UMA
CONSULTA**



Na Fazenda Piranchim, as vacas são tratadas pelo nome



No ano em que completa 30 anos à frente da Fazenda Santana do Piranchim, João Batista de Oliveira está atento a tudo e se mostra bastante seguro com o trabalho que vem realizando. Sócio de Ana Cristina, proprietária que vive em São Paulo, ele fica de olho em cada detalhe e nada passa despercebido. Ele chama cada um de seus animais pelo nome.

A propriedade foi adquirida em 1987, mas sem a estrutura atual. Às margens da represa de Paraibuna, o local, que tem 119 alqueires, é bastante agradável. Além das vacas de leite, João também cuida de 20 novilhas de reposição em fase de enxerto, 30 bezerras pequenas e 120 cabeças de gado de corte. A estrutura da fazenda comporta a sala de ordenha, o curral de espera, garagem para os tratores e o paiol para guardar a ração dos animais, casa dos três empregados e a sua casa.

Antes de colocar o rebanho para se alimentar ou encaminhar para ordenha, ele faz questão de afirmar. “Está tudo assim bem limpo e organizado, não é só para receber a reportagem, não, viu? Aqui, todos os dias são assim”, afirma, confiante.

À frente da fazenda desde 1989, ele conta que chegou como administrador, cumprindo a função durante um ano e meio, se tornando sócio logo depois. Sua relação com a Cooper é mais antiga. “Eu trabalhava com o meu pai e, quando ele faleceu, as terras foram divididas entre os irmãos. Naquela época,

investi em um açougue, mas aos 18 anos já havia me tornado sócio da fazenda”, conta. Em 1988, a produção já seguia para a Cooperativa e, quando ele entrou para a sociedade, a retirada passou a ser em seu nome, uma vez que é associado desde a década de 1970. “Ao longo do tempo, muita coisa mudou. A estrutura, o melhoramento genético do gado, a produção, tudo evoluiu. Fiz diversos cursos de aperfeiçoamento durante esses anos para aplicar melhorias na propriedade”, afirma.

Entusiasta do cooperativismo, João considera a união das forças a melhor maneira para chegar ao sucesso. Não à toa, fez parte do Conselho Fiscal da Cooper durante cinco mandatos. “Foi um momento de muito aprendizado no qual pude conhecer a fundo o que é a Cooperativa, não só com relação à produção de leite, mas sobre a administração também. Foi um período muito bom.”

Ele considera a rotina na fazenda puxada, mas conta que com organização tudo dá certo. “Permanecer na lida com o leite é uma questão de berço. Meu pai criou meus irmãos e eu assim, tocando o

gado e vivendo da roça”, justifica. João revela que os cinco filhos, Gabriel, Felipe e Rogério, Maria Anália e Amélia – casada, vivendo em Ubatuba –, gostam muito da vida no campo e completa: “tudo o que fazemos aqui é para eles e para isso minha esposa Marisa dá todo o apoio necessário”, completa.

O cooperado afirma que continuará trabalhando e buscando sempre melhorias, sobretudo para aumentar a produção. “Minha meta é mil litros por dia. Já chegamos lá uma vez e com o esforço no dia a dia alcançaremos esse objetivo, certamente. Dentro de um ano, com 50 vacas em produção, acredito que conseguiremos sim”, prevê.



FICHA DO PRODUTOR

Cooperado:
João Batista de Oliveira

Propriedade:
Fazenda Santana do Piranchim
– Paraibuna

Rebanho:
43 vacas em lactação

Produto:
Leite resfriado

Produção média atual:
750 litros/dia



REVENDEDOR

A Atalaia I continua firme e forte



Elas já foram quatro e surgiram há mais de 40 anos. Em Jacareí ou em São José dos Campos, as padarias Atalaia sempre foram ponto de referência para quem passasse próximo a elas. Famosas nos anos 1980 e 1990, fizeram parte de um projeto de dois sócios. De acordo com o encarregado Irinaldo Braga Farias, eles construíram as unidades e após alguns anos as venderam e, assim, algumas fecharam ou trocaram de nome.

Hoje, no cruzamento das avenidas Cassiopeia e Andrômeda, uma das mais movimentadas da zonal sul, a Atalaia I resistiu e continua atendendo a milhares de consumidores que diariamente passam pela região. Por estar em um dos principais corredores da cidade, o estabelecimento fica em um local de

trânsito para muita gente. Irinaldo afirma que em média cerca de duas mil pessoas por dia frequentam o endereço, sejam moradores dos bairros Jardim Satélite e Bosque dos Eucaliptos ou que estejam se deslocando para o Parque Industrial, Jardim Morumbi, Campos dos Alemães, Interlagos e adjacências.

O encarregado explica que é possível encontrar na padaria toda a linha de produtos da Cooper. “Vendemos todos os laticínios da Cooperativa e usamos também para oferecer sempre o melhor para os clientes. Aqui, só leite Cooper e no pãozinho na chapa, por exemplo, só usamos manteiga Extra Cooper”, explica.

A Atalaia começa a funcionar às 5h e permanece aberta até às

23h. São 18 funcionários, entre padeiros, confeitadores, ajudantes, caixas e balconistas. Apesar de não fazer entregas, as encomendas de bolo, pães e salgados podem ser feitas a qualquer momento.

O estabelecimento já tem em torno de 45 anos em funcionamento e, segundo Irinaldo, reformas para apresentar melhorias aos clientes não estão descartadas.



Padaria Atalaia I

Avenida Cassiopeia, nº 412
– Jardim Satélite

Funcionamento: 5h às 23h.

Serviços: pães, doces, salgados, laticínios e confeitaria.



BOVIFORT RF

INJETÁVEL

BOI BOM É BOI GORDO

Alcance o máximo de desempenho de seus animais

- Estimulante do apetite
- Reduz o tempo para o abate
- Indicado para todas as categorias

- Auxilia no tratamento das Vermínoses e Tristeza Parasitária Bovina
- Pode ser usado junto com vacinas e vermífugos

(41) 3333-7920 - vilavet@vilavetsaudeanimal.com.br - www.vilavetsaudeanimal.com.br

RECEITA

Bolo de chocolate

MASSA

Ingredientes

- 4 ovos
- 4 colheres (sopa) de chocolate em pó
- 2 colheres (sopa) de manteiga Extra Cooper
- 3 xícaras (chá) de farinha de trigo
- 2 xícaras (chá) de açúcar
- 2 colheres (sopa) de fermento
- 1 xícara (chá) de leite Cooper Top

Modo de preparo

- Em um liquidificador, adicione os ovos, o chocolate em pó, a manteiga Extra Cooper, a farinha de trigo, o açúcar e o leite Cooper Top. Bata por 5 minutos.
- Adicione o fermento e misture com uma espátula delicadamente.
- Em uma forma untada, despeje a massa e asse em forno médio (180 °C) preaquecido por cerca de 40 minutos.

COBERTURA

Ingredientes

- 2 colheres (sopa) de manteiga Extra Cooper
- 7 colheres (sopa) de chocolate em pó
- 2 latas de creme de leite com soro
- 3 colheres (sopa) de açúcar

Modo de preparo

- Em uma panela, aqueça a manteiga Extra Cooper e misture o chocolate em pó até que esteja homogêneo.
- Acrescente o creme de leite e misture bem até obter uma consistência cremosa.
- Desligue o fogo e acrescente o açúcar.



ANIVERSARIANTES

COOPERADOS

Outubro (2ª quinzena)

Dia 19: Eduardo Fernandes Castello.

Dia 20: Riscala Benedito Neme e José Moreno Gama.

Dia 25: Mauro Goulart da Silva.

Novembro (1ª quinzena)

Dia 1º: Renato Traballi Veneziani.

Dia 2: Alexandre Racz.

Dia 6: Ednei Benedito Oliveira Braz

Dia 9: Francisco Vitorio da Silva.

Dia 10: Pedro Luiz Dias.

Dia 11: Jandir Ferreira de Carvalho.

Dia 15: José Carlos Garcia.

FUNCIONÁRIOS

Outubro (2ª quinzena)

Dia 17: Flavio Luis de Oliveira Bitencourt.

Dia 19: Adilson Rodrigues de Siqueira

Dia 22: Amauri Emboava e

Joaquim Pereira de Moura Júnior.

Dia 23: Leandro Pontes

Alvarenga.

Dia 24: Abisai David Bemvindo.

Dia 26: Elielcio Messias.

Dia 28: Aldilene Rodrigues de Carvalho e Rogério Rodrigues Souza.

Dia 29: Sergio R Santos Pedrosa e Francisco Tadeu Sene.

Dia 30: Lucas Mateus de Souza, Luiz Pereira e Leandro Rodolfo C da Silva.

Novembro (1ª quinzena)

Dia 7: Marcos Danilo Marques da Silva.

Dia 8: Marcio José Martins.

Dia 9: Moacir José Gonçalves.

Dia 11: Domingos Cardoso Santos, Edmilson Correia de Moraes e

Iracly José da Silva.

Dia 14: Joyce Grazielle de Oliveira Melo.

Dia 15: Sebastião Rubens Raymundo.

COMPROVE O
**EFEITO
FOSFOSAL®**



AQUI TEM
FOSFOSAL®
UMA INJEÇÃO DE PESO.

Virbac

Shaping the future of animal health

Ranking do produtor

Cooperativa de Laticínios de São José dos Campos

AGOSTO 2019

LEITE TOP	Produtor		Litros/ Mês
	1º	Airton Marson Junior – Caçapava	123.716
2º	Hissachi Takehara – Jacareí	89.854	
3º	Rodrigo Afonso Rossi – Caçapava	66.628	
4º	Augusto Marques Magalhães – Caçapava	58.964	
5º	Benedito Vieira Pereira – São José dos Campos	57.199	
6º	Luiz Alberto Duarte Loureiro – Taubaté	48.810	
7º	Nicanor de Camargo Neves Neto – Paraibuna	37.311	
8º	Alexandre Racz – Caçapava	37.146	
9º	Igor Alfred Tschizik – Paraibuna	35.297	
10º	Maurício Neves de Oliveira – Paraibuna	27.900	
11º	João Batista de Oliveira – Paraibuna	27.238	
12º	Antonio Carlos Nahime – Caçapava	26.033	
13º	Eugenio Deliberato Filho – Mogi das Cruzes	25.622	
14º	Mário Moreira – São José dos Campos	24.563	
15º	Cicero de Toledo Piza Filho – Paraibuna	23.090	
16º	José Afonso Pereira – Jacareí	21.172	
17º	Gicelia Moreira da Costa – São José dos Campos	17.975	
18º	Benedito Manoel da Silveira – Jacareí	16.415	
19º	Maria Tereza Corra – São José dos Campos	16.414	
20º	José Rubens Alves – São José dos Campos	16.334	
21º	Lazaro Vitor Vilela dos Reis – Jambeiro	15.347	
22º	José Marcos Intrieri – Jambeiro	15.233	
23º	Luiz Antonio Alves – São José dos Campos	12.134	
24º	José Albano dos Santos – Jambeiro	11.982	
25º	Elisabeth Armbrut Mascarenhas – São José dos Campos	11.723	
26º	Renato Trballi Veneziani – São José dos Campos	11.564	
27º	José Paulo de Souza – Igaratá	11.384	
28º	Rafael Everton dos Santos Intrieri – Jambeiro	10.904	
29º	Ivan Giovanelli – Caçapava	10.146	
30º	Cesar Fernandes – Igaratá	9.224	

LEITE RESFRIADO	Produtor		Litros/ Mês
	1º	Adilerson Fonseca Miranda – Caçapava	17.920
2º	Geraldo José Peretta – Caçapava	17.354	
3º	Carlos Eduardo de Souza – São José dos Campos	15.048	
4º	Fábio José da Silveira Gonçalves – Jacareí	14.348	
5º	Alvimar Campos de Paula – Caçapava	12.250	
6º	José Hernandes Pereira – São José dos Campos	10.580	
7º	Clayton Moreno Moraes – São José dos Campos	9.600	
8º	Antonio Otavio de Faria e outro – Natividade da Serra	8.862	
9º	Antonio de Paula Ferreira Neto – São José dos Campos	8.849	
10º	José Benedito dos Santos – Paraibuna	8.767	
11º	Maria Lucia Romano Neves e Irmãos – Paraibuna	7.838	
12º	Sebastião Rosa dos Santos – São José dos Campos	7.346	
13º	Luiz Antonio Bastos Junior – Jacareí	6.634	
14º	Ednei Benedito de Oliveira Braz – Natividade da Serra	6.475	
15º	José Galvão de Carvalho – São José dos Campos	6.184	
16º	Benedito Sebastião de Sousa – São José dos Campos	6.178	
17º	João Andrade Silva – Paraibuna	5.519	
18º	Pedro Luiz Dias – São José dos Campos	4.709	
19º	Paulo Roberto Pereira da Silva – São José dos Campos	4.680	
20º	José Francisco Rodrigues - Espólio – Paraibuna	3.985	
21º	Luiz Antonio Alves Cesar – Paraibuna	3.753	
22º	Jorge de Paula Ribeiro – Jambeiro	3.261	
23º	Orlando José Scarinzi – São José dos Campos	3.183	
24º	Reinaldo José Gerasi Cabral – Paraibuna	3.161	
25º	Mauro Andrade da Silva – São Sebastião	3.091	
26º	Ozias Soares Faria – Paraibuna	3.034	
27º	José Moreno Gama – São José dos Campos	3.000	
28º	Francisco Vitorio da Silva – Paraibuna	2.936	
29º	João das Mercês Almeida – São José dos Campos	2.830	
30º	Messias Rangel Camargo – Paraibuna	2.721	

MOURÕES ALPINA. É PAU PRA TODA OBRA.



Madeiras de eucalypto com a garantia do tratamento em autoclave.

- ▲ Mourões, esticadores e palanques para currais
- ▲ Esteios, linhas e caibros roliços
- ▲ Postes para eletrificação interna
- ▲ Pontaletes, lenha e nó de pinho

Madeira serrada sob encomenda



DURABILIDADE GARANTIDA

Rod. dos Tamoios, 3524 V. São Bento - SJCampos (0xx12) 3923-5201

REALIZE SEUS SONHOS



GRUPOS DE 60 MESES

VEÍCULO	CRÉDITO	PRESTAÇÃO	VEÍCULO	CRÉDITO	PRESTAÇÃO
KWID LIFE	R\$ 33.990,00	R\$ 651,61	FIT LX-CVT	R\$ 74.600,00	R\$ 1.430,12
MOBI EASY 1.0	R\$ 34.690,00	R\$ 665,02	KICKS S 1.6	R\$ 78.990,00	R\$ 1.514,28
HB20 1.0	R\$ 44.490,00	R\$ 852,90	CIVIC SPORT	R\$ 92.300,00	R\$ 1.769,44
ONIX LT	R\$ 48.890,00	R\$ 937,25	COROLLA GLI AUT	R\$ 92.690,00	R\$ 1.776,91
UP! MPI	R\$ 49.590,00	R\$ 950,67	CRUZE LT 1.4 TURBO	R\$ 99.290,00	R\$ 1.903,44
GOL TREND 1.6	R\$ 53.550,00	R\$ 1.026,58	ASX MT	R\$ 104.990,00	R\$ 2.012,71
FIT DX	R\$ 62.000,00	R\$ 1.188,57	L200 TRITON GLX DIESEL	R\$ 137.990,00	R\$ 2.645,34
SAVEIRO 1.6	R\$ 65.090,00	R\$ 1.247,81	S10 LT 2.8 DIESEL	R\$ 168.590,00	R\$ 3.231,95
STRADA WORKING 1.4	R\$ 70.490,00	R\$ 1.351,33	HILUX CD SR AT DIESEL	R\$ 169.940,00	R\$ 3.257,83

Tabela outubro/19 - O valor das prestações pode variar de acordo com o valor do crédito.

Cinto de segurança salva vidas

Av. Cassiano Ricardo, 441 | Jd. Aquarius | S.J.Campos

0800 770 7811 | www.vinac.com.br

 /vinacconsorcios  @vinacoficial

 **VINAC**
consórcios